

REVISTA TÓPICOS

O BI INTEGRADO AO SISTEMA DE ERP PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES

DOI: 10.5281/zenodo.10850993

Lauren Aparecida Barcelos Sanches¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar a importância do BI quando está integrado ao sistema de ERP para a tomada de decisão nas organizações. Com esse propósito, foram abordados temas como a definição e as vantagens inerentes a implantação do ERP na organização, o conceito do BI e seus benefícios, bem como a forma como esses dois sistemas se relacionam para que os gestores tomem decisões mais assertivas. A metodologia utilizada para esse estudo foi uma revisão bibliográfica, realizando pesquisas em fontes atualizadas e confiáveis sobre o assunto. A partir dos assuntos apresentados, observou-se que o ERP é uma ferramenta poderosa que centraliza e conecta todas as informações da empresa, possibilitando um trabalho harmonioso e eficiente. Já o BI, é um conjunto de técnicas e processos que permitem a coleta, organização e análise de informações relevantes para a tomada de decisões estratégicas. Portanto, conclui-se que, a combinação desses sistemas permitirá com que a organização tome decisões com uma visão aprofundada de suas operações

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

e com insights estratégicos mais eficientes.

Palavras-chave: BI. ERP. Tomada de Decisão. Organizações.

ABSTRACT

The present study aims to present the importance of BI when it is integrated with the ERP system for decision making in organizations. For this purpose, topics such as the definition and advantages inherent in implementing ERP in the organization, the concept of BI and its benefits were covered, as well as the way in which these two systems relate so that managers can make more assertive decisions. The methodology used for this study was a bibliographic review, carrying out research in updated and reliable sources on the subject. From the topics presented, it was observed that ERP is a powerful tool that centralizes and connects all company information, enabling harmonious and efficient work. BI, on the other hand, is a set of techniques and processes that allow the collection, organization and analysis of relevant information for making strategic decisions. Therefore, it is concluded that the combination of these systems will allow the organization to make decisions with an in-depth view of its operations and with more efficient strategic insights.

Keywords: BI. ERP. Decision Making. Organizations.

1 Introdução

Nos dias de hoje, as empresas enfrentam desafios constantes para manter sua competitividade e garantir o crescimento sustentável. Para atingir esse objetivo, é essencial contar com informações estratégicas que possam orientar as decisões e promover a otimização dos processos. É nesse ponto

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

que entram os sistemas de *Enterprise Resource Planning (ERP)*, que desempenham um papel fundamental na análise de negócios.

Com base nessa afirmativa, compreende-se que, os sistemas *ERP* são softwares que integram e gerenciam de forma automatizada todas as operações e processos de uma organização, desde a área financeira até a produção e logística. Eles permitem que as informações de diferentes áreas estejam disponíveis em tempo real, facilitando a análise e a tomada de decisões estratégicas.

Por outro lado, destaca-se o *Business Intelligence (BI)*, que é um processo de análise de dados que transforma informações em conhecimento apropriado. Conhecido como uma série de técnicas e ferramentas que permitem extrair, organizar e analisar grandes volumes de dados a fim de transformá-los em informações estratégicas para a empresa.

O objetivo do estudo é fazer com que o leitor compreenda como o *BI* pode se integrar ao sistema de *ERP* implantado na empresa, a fim de fornecer informações e *insights* valiosos, que permitem aos gestores tomarem decisões mais consistentes e estratégicas. Os desafios surgem, diariamente, e exigem uma postura diferenciada para impulsionar o crescimento e permitir com que as adversidades sejam enfrentadas com coragem e determinação, trazendo resultados assertivos.

Para melhor compreensão acerca do tema, o *paper* está estruturado em três capítulos. A primeira parte aborda a definição e as vantagens inerentes a implantação do *ERP* na organização. Em seguida, é apresentado o conceito

REVISTA TÓPICOS

do *BI* e seus benefícios. Por último, como o *BI* pode se integrar ao sistema de *ERP* de uma organização para a tomada de decisão por parte dos gestores.

A metodologia utilizada é a de revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina, pesquisas em livros, artigos e outros materiais relacionados para trazer o embasamento às referidas temáticas.

Desse modo, percebe-se que, com a análise detalhada dos dados gerados pelo *ERP*, é possível identificar tendências, padrões e oportunidades de melhoria, beneficiando a empresa como um todo. Portanto, dedicar recursos e esforços para a integração entre *BI* e *ERP* é uma decisão inteligente e estratégica, que coloca a empresa em uma posição privilegiada para enfrentar os desafios do mundo dos negócios.

2 Definição e vantagens inerentes a implantação de um *ERP* na organização

No mundo empresarial atual, uma das ferramentas mais importantes para o sucesso das organizações é a implantação de um sistema integrado de gestão empresarial o *ERP*. Essa solução tecnológica se tornou essencial para as empresas que desejam otimizar os processos internos, melhorar a produtividade e atingir uma vantagem competitiva no mercado.

Nesse contexto, Pionório (2023) define o *ERP* como “um software de negócio que permite à empresa automatizar e integrar a maioria de seus

REVISTA TÓPICOS

processos, compartilhar práticas”. Tornou-se um elemento imprescindível nas organizações devido à sua capacidade de integrar todas as áreas e departamentos em um único sistema. Na visão de Laudon & Laudon (2014), por meio dessa integração, é possível centralizar informações e dados, eliminando retrabalhos e duplicidades, além de garantir a consistência dos dados em tempo real.

O objetivo principal de um *ERP* é melhorar os processos de negócios utilizando a tecnologia da informação. A partir do momento em que é adotada uma estrutura como essa, ocorre uma mudança no processo da própria organização. Isso traz benefícios, pois facilita o gerenciamento de riscos e impulsiona a eficiência.

Moura (2022, p. 3), complementa quando diz que o *ERP* “apresenta um conjunto de módulos de softwares integrados e um banco de dados central; este permite que os dados sejam compartilhados pelos diferentes processos de negócios e áreas funcionais de toda a empresa”. Com base nessas ideias, para que os sistemas *ERP* se tornem eficazes na análise de negócios, é fundamental que sejam implementados de forma adequada e que haja um treinamento eficiente para os usuários. Além disso, é importante que a organização tenha uma cultura orientada a dados, na qual a análise e a utilização das informações sejam valorizadas e incentivadas.

Uma vantagem que merece destaque na implantação de um *ERP*, segundo Stubbs (2013), é a padronização dos processos internos. Significa dizer que todas as áreas de uma organização terão um fluxo de trabalho estabelecido,

REVISTA TÓPICOS

permitindo que todos os colaboradores estejam alinhados e executem suas atividades com maior eficiência.

A implantação de um *ERP*, conforme defende Pionório (2023), também contribui para a redução de custos. Com a centralização das informações, é possível eliminar processos manuais e reduzir erros, o que otimiza o tempo de execução das tarefas e diminui gastos com retrabalho. Ademais, o *ERP* facilita o controle financeiro, permitindo um melhor gerenciamento de recursos e uma visão mais clara dos custos envolvidos em cada atividade.

Para Marquez (2017), os sistemas *ERP* também permitem a automatização dos processos, como vantagem, o que reduz a chance de erros humanos e melhora a eficiência operacional da empresa. Com a integração proporcionada pelo sistema, é possível eliminar a necessidade de múltiplas plataformas e planilhas, o que agiliza os processos e permite que a equipe se concentre em atividades estratégicas.

Outro benefício é a melhoria na tomada de decisões. Com um sistema *ERP*, os gestores têm acesso a relatórios e informações estratégicas em tempo real, permitindo uma análise mais precisa e embasada. Isso auxilia no planejamento e na definição de metas, além de oferecer uma visão holística do negócio, possibilitando identificar oportunidades e ameaças.

Os sistemas *ERP* são fundamentais para a análise de negócios por meio do uso do *BI*. No contexto dos sistemas *ERP*, o *BI* é alimentado pelas informações disponíveis no *software* para gerar relatórios, gráficos e

REVISTA TÓPICOS

dashboards que fornecem uma visão precisa e atualizada do desempenho da empresa (Pionório, 2023).

Com as informações fornecidas pelos sistemas *ERP* e pelo *BI*, as empresas podem tomar decisões mais assertivas e embasadas em dados concretos. Os gestores podem identificar oportunidades de crescimento, ajustar estratégias, alinhar o planejamento e monitorar os resultados de forma mais eficiente. A análise de negócios facilitada pelos sistemas *ERP* permite que as empresas se adaptem rapidamente às mudanças do mercado e mantenham uma vantagem competitiva.

Em resumo, o *ERP* é uma ferramenta que permite a integração de todas as áreas e processos de uma organização em um único sistema, trazendo diversos benefícios como a padronização dos processos internos, a automação de tarefas e a melhoria na tomada de decisões. Além disso, a implantação de um *ERP* contribui para a redução de custos e para o aumento da competitividade da organização. Portanto, é imprescindível que as organizações reconheçam a importância dessa ferramenta e invistam na sua implementação para alcançarem melhores resultados.

3 O que é o *BI* e seus benefícios

Em um cenário cada vez mais competitivo e complexo, ter acesso às informações corretas e no momento adequado é crucial para tomar decisões estratégicas e impulsionar o sucesso dos negócios. E é exatamente nesse contexto que o *BI* desempenha um papel fundamental.

REVISTA TÓPICOS

De acordo com Angeloni & Reis (2006, p. 3), *BI* ou Inteligência de Negócios “se compõe de um conjunto de métodos gerenciais implementados através de ferramentas de software”. O objetivo principal do *BI* é transformar os dados brutos em conhecimentos valiosos, facilitando a tomada de decisões embasadas e fundamentadas. Com o auxílio de ferramentas e *softwares* especializados, é possível consolidar e visualizar os dados de maneira intuitiva e interativa, favorecendo a compreensão e interpretação deles. E analisando na visão de uma organização, Stubbs (2013) complementa dizendo que a chave para o sucesso é utilizar, como base, processos que estejam bem definidos e que sejam embasados na experiência das melhores práticas.

Ao permitir que os gestores tenham uma visão panorâmica e detalhada do desempenho da empresa, o *BI* possibilita a identificação de tendências, padrões e oportunidades de melhoria, contribuindo para a obtenção de vantagem competitiva. O *BI* também ajuda a identificar atividades e processos menos eficientes, possibilitando a otimização dos mesmos e aumento da produtividade.

A implementação do *BI* em uma organização envolve a integração de diversos elementos, incluindo a coleta e integração dos dados de diferentes fontes, definição dos indicadores-chave de desempenho (*KPIs*), o dimensionamento da infraestrutura de *data warehousing* e a seleção de ferramentas e tecnologias mais adequadas às necessidades da empresa (Tuche, 2018).

REVISTA TÓPICOS

Angeloni & Reis (2006, p. 3), definem que o *BI* pode “proporcionar ganhos nos processos decisórios gerenciais e da alta administração nas organizações, baseada na capacidade analítica das ferramentas que integram em um só lugar todas as informações necessárias ao processo decisório”.

Por conseguinte, as soluções tecnológicas oferecidas podem oferecer uma perspectiva estratégica e facilitar a disseminação organizada dos dados entre os utilizadores, com o propósito primordial de transformar vastas quantidades de informações em conhecimentos valiosos para o processo de tomada de decisões. Com a utilização dessas soluções, é possível realizar a análise cruzada de dados, visualizar informações em diferentes dimensões e avaliar os principais indicadores de desempenho da organização.

Antonelli (2009), complementa ao afirmar que grandes benefícios no ambiente organizacional podem ser observados com o uso das ferramentas de *BI*. Porém, a forma como são implantadas, podem trazer sucesso ou fracasso. Por isso, é necessário investir na mudança da cultura organizacional.

Uma vez que, o *BI* é uma estratégia essencial para empresas que desejam se destacar no mercado. Ele proporciona informações relevantes e atualizadas para a tomada de decisões, auxilia no controle e monitoramento dos processos internos, contribui para a identificação de tendências, padrões e oportunidades, além de oferecer uma visão integrada e ágil dos dados. A adoção do *BI* é fundamental para empresas que buscam vantagem

REVISTA TÓPICOS

competitiva e sucesso em um cenário de negócios cada vez mais complexo e globalizado.

4 O BI integrado ao ERP dentro da organização

As organizações que não adotam um sistema *ERP* correm o risco de perder espaço para seus concorrentes. A capacidade de otimizar seus processos internos, melhorar a comunicação entre as áreas, agilizar a tomada de decisões e reduzir custos são fatores determinantes para o sucesso de uma empresa. Por isso, a implantação de um *ERP* se torna uma necessidade para todas as organizações que buscam se manter competitivas e até mesmo se destacar no mercado.

Segundo Antonelli (2009), a mudança de cultura organizacional precisa ser trabalhada em todas as fases do processo de implantação de um sistema *ERP*, pois todo o esforço poderá ser perdido ou ficará subutilizado. Um sistema *ERP* pode ser visualizado como o fator principal que mapeia todos os processos e dados em uma organização. Além de oferecer a possibilidade de automação de tarefas, o que reduz erros e aumenta a produtividade dos funcionários.

O *BI*, por sua vez, é muito importante nesse processo, porque é utilizado para organizar os dados, agilizar e facilitar a tomada de decisão por parte dos gestores. Uma das principais vantagens do uso do *BI* integrado ao *ERP* é a capacidade de acessar informações em tempo real. Com essas ferramentas, os gestores podem acompanhar de perto o desempenho de diferentes áreas da empresa, identificar possíveis problemas ou

REVISTA TÓPICOS

oportunidades e direcionar recursos de forma mais eficiente (Guimarães, 2016).

Reis (2023) complementa ao informar que uma das principais funcionalidades do *BI* é a capacidade de consolidar informações de diferentes fontes e apresentá-las de forma clara e concisa por meio de painéis de controle personalizados. Esses relatórios que podem ser atualizados em tempo real, garantem que os gestores tenham acesso a informações sempre atualizadas e confiáveis. Com esses *insights* em mãos, é possível tomar decisões mais ágeis e identificar oportunidades de crescimento e redução de custos.

Além disso, o *BI* e o *ERP* possibilitam uma análise mais aprofundada dos dados. Eles permitem que seja realizada uma análise detalhada de indicadores-chave de desempenho, histórico de vendas, comportamento do cliente, entre outros. Com isso, os gestores podem identificar tendências e padrões, o que é fundamental para a definição de estratégias de longo prazo.

Quando combinados, o *BI* e o *ERP* fornecem uma visão ampla e abrangente do negócio. O *ERP* alimenta o *BI* com dados atualizados e precisos, provenientes de diversas áreas da organização. Esses dados são então analisados pelo *BI*, que os transforma em informações relevantes para a tomada de decisão.

A centralização dos dados é outro elemento que merece destaque. Com todas as informações em um único lugar, é possível ter uma visão completa

REVISTA TÓPICOS

e abrangente das áreas da empresa. Nessa vertente, os gestores terão uma compreensão mais clara dos processos e identificarão possíveis gargalos ou oportunidades de melhoria (Laudon & Laudon, 2014).

É importante ressaltar que, embora o *BI* e o *ERP* sejam ferramentas poderosas, eles não substituem o conhecimento e a intuição dos gestores. Compreende-se que são apenas um suporte para embasar as decisões, fornecendo informações relevantes e precisas.

Em vista disso, o uso do *BI* integrado ao *ERP* tem se mostrado essencial para a tomada de decisão nas organizações. Essas ferramentas permitem o acesso a informações em tempo real, análise detalhada dos dados e a criação de relatórios personalizados. Logo, os gestores podem tomar decisões mais informadas e estratégicas, garantindo o sucesso e crescimento da organização.

5 Considerações Finais

Ao longo do *paper*, observou-se que os sistemas *ERP* desempenham um papel crucial na análise de negócios nas organizações. Eles permitem a integração e centralização das informações, facilitam o uso do *BI* e fornecem suporte à tomada de decisões estratégicas. Com a adoção de um sistema *ERP* adequado e o uso correto das informações disponíveis, as empresas podem otimizar seus processos, identificar oportunidades, monitorar o desempenho e garantir um crescimento sustentável.

REVISTA TÓPICOS

Dessa forma, realizar a integração do *BI* com o sistema de *ERP* da organização é uma estratégia inteligente para o local que busca aumentar sua eficiência, melhorar a tomada de decisão e obter uma vantagem competitiva. Através da capacidade de acessar e analisar informações em tempo real, identificar padrões, tendências e personalizar relatórios, organizações podem se tornar mais ágeis, eficazes e bem-sucedidas. Portanto, investir nessa integração é um passo importante para o sucesso em uma era cada vez mais orientada por dados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Angeloni, M. T. & Reis, E. S. (2006). Business Intelligence como Tecnologia de Suporte a Definição de estratégias para melhoria da qualidade do ensino. In: Encontro da ANPAD, 2006, Salvador. XXX Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração, v. 1. 16 p.

Antonelli, R. A. (2009). Conhecendo Business Intelligence (BI): uma ferramenta para auxílio na tomada de decisão. Revista TECAP, nº 3, ano 3, v. 3.

Guimarães, L. (2016). Conheça 5 vantagens na integração de ferramenta de BI com software ERP. Disponível em: <https://www.knowsolution.com.br/conheca-5-vantagens-na-integracao-de-ferramenta-de-bi-com-software-erp/>. Acessado em: 18 set. 2023.

Laudon, K. C. & Laudon, J. P. (2014). Sistemas de informação gerenciais, 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

REVISTA TÓPICOS

Marquez, G. (2017). Sistema ERP: vantagens e desvantagens. Disponível em: <https://nfe.io/blog/gestao-empresarial/vantagens-e-desvantagens-erp/> . Acessado em: 12 set. 2023.

Moura, V. F. (2022). Enterprise Resource Planning [e-book]. Flórida: Must University.

Pionório, P. R. (2023). Resiliência e inteligência emocional como propulsor para a liderança nas organizações. In: A inovação disruptiva: do cenário aos fatos contemporâneos. Volume 1 (pp. 129-146). Curitiba: Letra e Forma Editora.

Reis, R. (2023). Power BI: Vantagens ao integrar Power BI e sistemas ERP. Disponível em: <https://eng.com.br/artigo.cfm?id=7719> . Disponível em: 18 set. 2023.

Stubbs, E. (2013). Delivering Business Analytics: Practical Guidelines for Best Practice. New Jersey: John Wiley & Sons.

Tuche, R. (2018). O que é BI? Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/o-que-%C3%A9-bi-roberto-tuche/> . Acessado em: 12 set. 2023.

¹ Graduada em Sistemas de Informação - UniRitter. Especialista em Tecnologias Aplicadas à Educação – Faculdade Descomplica. Mestranda em Administração pela Must University. E-mail: laubarcels@gmail.com